

Levantamento das Produções sobre “Professores Princi-piantes” nos Anais do ENPEC

Survey of Productions on "Beginning Teachers" in the Annals of ENPEC

Maryelly da Silva Faria

Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Uberlândia
maryellyfaria@gmail.com

Sandro Rogério Vargas Ustra

Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Uberlândia
srvustra@gmail.com

Resumo

Este trabalho objetiva compreender quais as principais características das reflexões que estão sendo incorporadas à temática “Professores Princi-piantes” nas produções veiculadas no ENPEC. Realizou-se uma revisão integrativa centrada nas três últimas edições do evento (2015-2019). Através de descritores afins foram encontrados 9 trabalhos nos anais do ENPEC. Da leitura criteriosa analisou-se as principais características destes estudos quanto aos focos temáticos, metodologias e reflexões apontadas. Muitos trabalhos investigam a socialização inicial na profissão, os conflitos e sentimentos encontrados no início da docência, formação dos saberes da experiência, e como esses elementos podem constituir a identidade profissional. Há apontamentos de que esta fase inicial apresenta características específicas que precisam ser discutidas como forma de se buscar a diminuição das estatísticas relativas ao desejo de desistência da carreira que surge dos conflitos, tensões e inseguranças que ocorrem nesta inserção profissional.

Palavras chave: professores princi-piantes, início da docência, revisão integrativa.

Abstract

This work aims to understand what the main characteristics of the reflections that are being incorporated to the theme "Beginner Teachers" in the productions conveyed to ENPEC. An integrative review was carried out focusing on the last 03 editions of the event (2015-2019). After the use of descriptors were found nine works on the theme in the annals of the ENPEC. The main characteristics of these studies were analyzed in terms of thematic focus, methodologies and reflections. Many works investigate the initial socialization in the profession, the conflicts and feelings found at the beginning of teaching, the formation of knowledge of the experience, and how these elements can constitute the professional identity. There are notes that this initial phase presents specific characteristics which need to be discussed as a way of seeking to diminish the statistics of the desire to give up the career that arises from the conflicts, tensions and insecurities that occur in this professional insertion.

Key words: beginner teachers, teaching initiation, integrative review.

Introdução

Tornar-se professor é um processo contínuo de aprendizagem que ocorre ao longo da vida profissional. A construção da identidade docente vai do período de estudante da educação básica e se prolonga a todo o percurso profissional. Não é apenas uma titulação que confere a identidade profissional do professor, ser docente é um processo que passa por modelações constantes. O processo de formação do professor é ao mesmo tempo individual e coletivo, emergindo assim a natureza complexa e subjetiva desse fazer profissional (GARCÍA, 2010).

García (1999) aponta que o professor passa por algumas fases no processo de aprender e ensinar, sendo elas: *pré-treino*, que são as experiências que adquirem enquanto alunos e que podem influenciar o exercício da profissão; *formação inicial*, etapa de preparação formal; *iniciação*, onde se encontra o professor principiante ou iniciante, é a fase relacionada aos primeiros anos do exercício profissional do professor; e a *formação permanente*, um processo de formação contínua que se dá ao longo da carreira, permitindo que o processo profissional se dê de modo constante. Estas etapas não são fixas ou se dão de modo igual para todos os professores, tendo em vista o processo complexo que tem por trás do se tornar professor, como já dito anteriormente. Mas, elas possibilitam enxergar características mais comuns às quais os professores passam em diferentes momentos do seu fazer profissional.

É consenso nas pesquisas (GARCÍA, 1998; HUBERMAN, 2000; PAPI; MARTINS, 2010; TARDIF, 2012) que a fase da iniciação no exercício da docente é permeada de muitos conflitos entre o imaginário e o real. As condições de trabalho, a solidão, a insegurança são aspectos comuns mencionados na narrativa dos professores, mostrando momentos difíceis na iniciação da carreira docente. O início da docência é o momento em que os professores enfrentam o choque da realidade, onde percebem a diferença entre o que é idealizado em seus cursos de formação inicial e o que encontram na realidade cotidiana das escolas.

Os primeiros anos de ensino do ciclo de vida profissional dos professores é uma preocupação que atinge todas as áreas de conhecimento, devido ao caráter complexo que é fazer a transição de estudante para professor (GARCÍA, 1999; NÓVOA, 2000). Trata-se de um período marcado por conflitos, dúvidas, tensões, inseguranças, que só se atenuam com a aquisição do conhecimento e competência profissional necessárias, e essas são adquiridas com o tempo (GARCÍA, 1999). Para Tardif (2012) é um período da vida profissional do professor que pode determinar o futuro e relação com o trabalho, por isso considerado importante. As novas descobertas e aflições podem ser decisivas para a permanência na profissão e também atuam como constituintes da atuação e identidade deste profissional (MARIANO, 2006).

Essas peculiaridades que marcam o início da docência e a importância desse processo para a construção da identidade do professor têm relevância assinalada em muitos trabalhos de importantes pesquisadores da área de Pesquisa em Educação (GARCÍA, 1998; HUBERMAN, 2000; TARDIF, 2012). Essas pesquisas fornecem contribuições, aportes conceituais e sínteses significativas sobre o tema, porém na área específica de Pesquisa em Educação em Ciências o conhecimento produzido sobre a temática é pouco sistematizado (MARIANO, 2006; PAPI; MARTINS, 2010).

Desta forma, esse estudo objetiva *compreender quais as principais características das reflexões estão sendo incorporadas à temática “Professores Principiantes” nas produções acadêmicas da área de Pesquisa em Educação em Ciências*. Para este momento, o foco será nos trabalhos publicados no Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências

(ENPEC), promovido pela Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (ABRAPEC). O ENPEC é um evento nacional importante, tradicional, reconhecido pelos pesquisadores da área, e abarca trabalhos e discussões sobre pesquisas desenvolvidas em todos os estados brasileiros. Por este motivo, escolheu-se analisar os trabalhos publicados no evento.

Procedimentos Metodológicos

De forma a atingir o objetivo proposto, realizou-se uma revisão integrativa (WHITTEMORE; KNAFL, 2005) utilizando como fonte de informações os Anais do ENPEC. O método de Revisão Integrativa é uma síntese do passado da literatura que visa apontar compreensões sobre um fenômeno particular. Assim, objetiva “traçar uma análise sobre o conhecimento já construído em pesquisas anteriores sobre um determinado tema” (BOTELHO, CUNHA; MACEDO, 2011, p. 127). Este método possibilita sintetizar estudos publicados, gerando novas contribuições a partir dos resultados apresentados pelas pesquisas anteriores.

Para realizar a revisão integrativa utilizou-se como pergunta norteadora *o que dizem as pesquisas sobre professores principiantes, da área de Educação em Ciências, publicadas nos anais do ENPEC?* Foram selecionados para análise os Anais das últimas três edições desse evento, que contemplam os trabalhos mais recentes sobre a temática, realizadas entre 2015 e 2019. Sendo o X ENPEC – Realizado em Águas de Lindóia/SP, entre os dias 24 a 27 de novembro de 2015; o XI ENPEC – Realizado em Florianópolis/SC, entre os dias 03 a 06 de julho de 2017; e o XII ENPEC – Realizado em Natal/RN, entre os dias 25 a 28 de junho de 2019.

Para o levantamento dos trabalhos foram utilizados descritores previamente determinados, sendo eles: professor principiante, professor iniciante, e início da docência. Foram selecionados todos aqueles que se enquadraram dentro da temática indicada, que continham os descritores no título, nas palavras-chave e/ou que indicassem pelo resumo tratar sobre professores principiantes na área de Ciências. Aqueles em que não foi possível identificar a temática com nenhuma dessas alternativas fez-se uma leitura flutuante do texto completo para conferir se havia alguma relação internamente. No total obteve-se o retorno de nove trabalhos. Na tabela abaixo indicam-se o número total de trabalhos publicados no evento e o total retornado após a busca com os descritores, nas edições escolhidas para análise.

Tabela 1: Distribuição de trabalhos publicados no evento e daqueles retornados após pesquisa com descritores

Edição do ENPEC	Nº de trabalhos publicados	Trabalhos retornados após pesquisa com descritores	
		Número	Percentual
X (2015)	1116	3	0,26%
XI (2017)	1343	3	0,22%
XII (2019)	1246	3	0,24%
Total	3.705	9	0,24%

Fonte: próprio autor

O número de trabalhos publicados sobre professores principiantes, que retornaram com os descritores utilizados nesta pesquisa, representa 0,24% do total geral. O que não demonstra um número significativo ou que seja possível relacionar ao crescimento das publicações sobre a temática no contexto do evento.

Após a seleção dos trabalhos e leitura na íntegra, foi elaborado um quadro para sumarizar e documentar as informações extraídas dos artigos. Nessa matriz de síntese consta como

informações: título, ano de publicação, autores, palavras-chave, objetivos, a definição dos sujeitos, o foco temático, aportes conceituais, metodologia e principais resultados apontados nas pesquisas. De modo a analisar as informações coletadas e sistematizadas na matriz de síntese, criou-se categorias de análise *a posteriori*.

Resultados e Discussões

Segue na tabela 2 uma parte dos dados da matriz, que indica o código e título de cada artigo, assim como a categoria de análise que faz parte. A sistematização foi ordenada conforme o agrupamento dos trabalhos em categorias em comum, e o código foi organizado de forma que A diz respeito a anais, a primeira dezena corresponde ao ano de publicação e o traço acompanhado de numeral indica a quantidade subsequente de cada um.

Tabela 2: Distribuição dos trabalhos publicados no ENPEC entre 2015 a 2019 sobre professores principiantes na área de pesquisa em educação em Ciências localizadas no levantamento

Código do Trabalho	Título	Categoria
A15-1	A socialização inicial de uma professora de ciências: conflitos, angústias e contradições	Socialização inicial e encontro com a docência
A15-2	Apontamentos sobre o professor iniciante e sua inserção na escola	
A15-3	O processo de socialização no início da carreira docente: contribuições e limites do PIBID	
A17-2	O tornar-se professor de sujeitos que ensinam ciências e matemática nos anos iniciais do ensino fundamental	
A19-3	A formação inicial e o encontro com a docência: narrativas de professores de ciências mestres	
A17-1	Construindo saberes da experiência no início da carreira docente	Produção de saberes da experiência
A17-3	Cambio del modelo didáctico en profesores principiantes de química: vivencias de la práctica profesional	
A19-1	Início da docência em Ciências e Biologia: uma revisão a partir de teses e dissertações	Levantamento de teses e dissertações
A19-2	Levantamento e mapeamento sobre professores iniciantes no Brasil	

Fonte: próprio autor

A leitura completa dos artigos foi realizada, sendo possível classificá-los em três categorias: i) Socialização inicial e encontro com a docência – estudos que buscam compreender aspectos da socialização na cultura profissional e quais os conflitos emergem da inserção do professor principiante no exercício docente; ii) produção de saberes da experiência – estudos que buscam identificar e compreender o processo de produção dos saberes experienciais e quais elementos de sua prática se modificam ao longo dessa construção; iii) levantamento de teses e dissertações – buscam apresentar um panorama das pesquisas na área, assim como as suas principais características. Abaixo serão apresentadas as principais características destes estudos quanto aos focos temáticos, metodologias e reflexões apontadas.

i) Socialização inicial e encontro com a docência

Em A15-1 as autoras destacam que é na socialização que os docentes se inserem na cultura profissional, se adaptam, criam esquemas, determinam os caminhos das atividades profissionais etc. Assim, uma socialização negativa pode desestabilizar a identidade profissional cheia de energia do professor principiante. Elas observaram que o professor iniciante se sente isolado e isso gera conflitos e tomada de decisões contraditórias. Percebeu-se, também, o choque que o professor sente entre o que fazia parte do imaginário construído na formação inicial e o que ocorre no momento de exercício da docência. Este trabalho apresenta um diferencial ao mencionar a influência das políticas públicas para os conflitos e inseguranças que sentem os professores iniciantes, mencionando a precarização e burocratização do trabalho docente.

Os resultados vão de encontro com características marcantes e já assinaladas para o período de iniciação à docência. É um período permeado por conflitos entre o real e o imaginário. Por isso, essa primeira fase da vida profissional se caracteriza por um processo intenso de aprendizagem (GARCÍA, 1998; HUBERMAN, 2000; PAPI; MARTINS, 2010; TARDIF, 2012).

De forma semelhante, A15-3 apresenta como a boa socialização do professor principiante propicia a sua inserção na cultura escolar de modo mais amistoso. A preocupação dos autores está relacionada ao abandono precoce da carreira docente, devido a esses momentos de conflito e sensação de abandono que os professores passam no início do exercício da docência. Dando um enfoque diferente, o estudo buscou compreender se a participação no PIBID pode influenciar nesse processo de socialização inicial. Os pesquisadores acompanharam dois professores iniciantes de Física que participaram do programa de iniciação à docência na formação inicial. Refletiu-se que o PIBID ajuda a enfrentar alguns desafios do início da docência, oportunizando mais experiências para lidar com os a sala de aula, mas em contrapartida não propicia lidar com elementos de nível institucional, que poderiam favorecer a socialização, como se relacionar com pais e colegas de trabalho.

O processo de socialização, que emerge no contexto dos trabalhos aqui levantados, é de suma importância para a inserção do professor na profissão. É por meio da socialização que o professor aprende e interioriza as normas e condutas da cultura escolar em que está inserido, de forma a se sentir parte e assumir um papel na organização do ambiente profissional (GARCÍA, 1999). É o momento em que o professor adquire, integra e se adapta à cultura, podendo ter prejuízos negativos para a construção da sua identidade profissional, caso não se sinta integrado, podendo chegar até mesmo a evasão da carreira (MARIANO, 2006).

Em A15-2, A17-2 e A19-3, procurou-se compreender o encontro com a docência, buscando contextualizar como os participantes da pesquisa se tornaram professores. Considerações semelhantes a dos trabalhos anteriores são levantadas, como o conflito do imaginário com o real. A15-2 traz uma consideração relevante sobre como o professor iniciante pode se sentir desiludido com a vivência real, por vezes podendo desencadear uma descredibilização dos saberes pedagógicos discutidos em sua formação inicial. Outro ponto interessante levantado é que os professores iniciantes podem sofrer com os conflitos quanto ao trabalho burocrático e na relação com os pares, mas buscam como recurso para enfrentar esses percalços a aproximação afetiva com seus alunos.

Os estudos apresentam como tendência descrever que os professores passam por várias fases em sua profissão que são desafiadoras e complexas, quando iniciantes sentem insegurança frente aos saberes específicos, se sentem sozinhos. No estudo A19-3 discute-se que apesar desse misto de sentimentos conflituosos, o professor iniciante que reflete criticamente sobre essas relações, sobre o choque de realidade vive, tem condições melhores de se adaptar e desenvolver novas estratégias que auxiliam seu fazer profissional.

Como já mencionado anteriormente, a iniciação na carreira é um processo de conflitos que com a maturação trazida pela prática e pelo tempo gera muitos aprendizados (GARCÍA, 1999). Para Valli (1992) a maior ameaça à carreira do professor iniciante é a reflexão acrítica da prática e da imitação das condutas de outros professores, o que não foi visto em A19-3.

ii) Produção dos saberes da experiência

Em A17-1 os pesquisadores entrevistaram 11 professores principiantes de Biologia para compreender a produção do saber da experiência. O foco do estudo é na inserção do professor na realidade escolar, onde o professor usa dos conhecimentos que já tem para se adaptar e adquirir os modos de fazer. São os conflitos, como já apontado em A19-3, que auxiliam o professor iniciante a construir o saber experiencial. O início da carreira oportuniza o professor a se apropriar destes saberes, que só podem ser constituídos na ação, no contexto escolar e na sala de aula. Os autores apontam que o professor principiante aprende os modos de fazer de maneira constante e dinâmica, ao refletir criticamente sobre a prática e ao se inserir na cultura escolar.

No estudo apresentado em A17-3, as pesquisadoras realizam um estudo etnográfico e fazem entrevistas com sete professores principiantes de Química. As autoras concluem que mudanças no modelo didático tradicional não ocorrem apenas com estudo de referenciais teóricos, já que aplicar outros modelos podem ser complicados na prática. E apontam que a mobilização dos saberes ocorre por meio das reflexões críticas sobre a prática.

A reflexão crítica da prática pode levar a mudanças na atuação profissional dos professores, é a forma de reavaliar o que funciona ou não, adaptar dos conhecimentos da formação inicial a uma nova linguagem e por meio de erros e acertos testar práticas em sala de aula, o professor se adequa ao ambiente e ao modo com que os alunos aprendem (ARAÚJO; YOSHIDA, 2009).

iii) Levantamento de teses e dissertações

Tanto A19-1 como A19-2 apresentam um estado da arte sobre professores principiantes, o primeiro focaliza no levantamento que envolve professores da área de Ciências e Biologia, o segundo faz um levantamento geral com um olhar atento aos professores que atuam nas áreas de Ciências, Física, Química e Biologia. Em ambos os estudos foi realizado levantamento de teses e dissertações no banco de teses da CAPES e biblioteca digital de dissertações e teses (BDTD). É interessante perceber que os resultados das pesquisas apresentados por A19-1 muito se assemelham aos estudos publicados nos anais do ENPEC. Os trabalhos identificam as dificuldades, conflitos, sentimentos de isolamento que o professor principiante enfrenta, e o sentimento de insegurança que advém da pouca articulação entre a teoria e a prática. A 19-2 apresenta um trabalho qualitativo, e destaca a preocupação com a falta de pesquisas voltadas às áreas mencionadas principalmente pelo fato de serem das que mais faltam professores atuando na educação básica.

Considerações finais

Os focos dos estudos se apresentaram principalmente para a socialização inicial na profissão, os conflitos e sentimentos encontrados no início da docência, formação dos saberes da experiência, e como esses elementos podem constituir a identidade profissional. As reflexões realizadas parecem chamar a atenção para o fato de que esta fase inicial apresenta características específicas deste momento, que precisam ser discutidas como forma de buscar a diminuição das estatísticas do desejo de desistência da carreira que surge dos conflitos, tensões e inseguranças já assinalados. Assim, mostra-se que o professor principiante deve ser

considerado de maneira mais cautelosa em relação aos professores em formação.

Apesar disso, não se vê tendências nas pesquisas que demonstram ações, no contexto escolar e de educação superior, para o professor iniciante. Assim, vislumbra-se que ações precisam ser fomentadas nas escolas, de acolhimento e de discussões reflexivas sobre a prática e a vivência a nível institucional. Como lacunas observa-se que nenhuma das pesquisas discute o início da docência a nível do ensino superior. Também se faz necessário contribuir com reflexões sobre as políticas públicas relacionadas ao trabalho do professor, elas condicionam diretamente o fazer profissional, a precarização e as relações de trabalho, assim, vale a pena que se dedique atenção especial ao tema.

Agradecimentos e apoios

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Referências

- ARAÚJO, P. L.; YOSHIDA, S. M. P. F. **Professor: Desafios da prática pedagógica na atualidade**. 2009.
- BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. de A.; MACEDO, M. O Método da Revisão Integrativa nos Estudos Organizacionais. **Gestão e Sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.
- GARCÍA, C. M. Pesquisa sobre a formação de professores: o conhecimento sobre aprender a ensinar. **Revista Brasileira de Educação**, n. 9, p. 51-75, 1998.
- GARCÍA, C. M. **Formação de professores para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.
- GARCÍA, C. M. O professor iniciante, a prática pedagógica e o sentido da experiência. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 2, n. 3, p. 11-49, 18 dez. 2010.
- HUBERMAN, M. **O ciclo de vida profissional dos professores**. In: NÓVOA, A. (org) Vida de professores. 2ª ed. Porto, Portugal: Porto Ed, p. 31-61, 2000.
- MARIANO, A.L.S. A pesquisa sobre o professor iniciante e o processo de aprendizagem profissional: algumas características. In: **Reunião Anual da ANPEd**, 29. 2006, Caxambu.
- NÓVOA, A. Uma visão Interdisciplinar da educação, formação docente e da escola. **Educação em Questão**. Natal, v. 10 e 11, n. 2, p. 139-146, jan-jun/2000.
- PAPI, S. de O. G.; MARTINS, P. L. O. As pesquisas sobre professores iniciantes: algumas aproximações. **Educação em Revista**. v.26, n.03, 2010, p.39-56.
- TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 14 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012, 325 p.
- VALLI, Linda (Ed.). **Reflective teacher education: Cases and critiques**. Suny Press, 1992.
- WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing, Oxford**, v. 52, n. 5, p. 54.